



SUPLEMENTAÇÃO PROBIÓTICA X IMUNIDADE

ELAINE PATRÍCIO DE OLIVEIRA; NATHALIA DE FREITAS PENAFORTE; ARYANNE VIEIRA PEIXOTO; JULIANA KELLE DE ANDRADE LEMOINE

INTRODUÇÃO: Os probióticos são microorganismos vivos, que beneficiam a saúde humana, auxiliando a microbiota intestinal (MI) contribuindo para um melhor aproveitamento dos nutrientes. Sugere-se que essa terapia pode estimular a resposta imune específica e não específica ao regular a MI com imunomoduladores. **OBJETIVO:** Verificar se a suplementação probiótica apresenta potencial benéfico no funcionamento do sistema imunológico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Utilizou-se da pesquisa bibliográfica, nas bases de dados eletrônicas “PubMed” e “Scielo”, utilizando como ferramenta de estratégia os seguintes descritores de busca: “imunidade”, “microbiota intestinal”, “prebióticos”, “probióticos” e suas combinações. Como critérios de inclusão foram considerados estudos em português de 2000 a 2023, sendo 11 artigos. **RESULTADO:** Dentre os principais probióticos pode-se citar: Lactobacillus, Bifidobacterium e Propionibacterium. Os probióticos podem também afetar patógenos através da síntese de bacteriocinas de ácidos orgânicos voláteis seus efeitos anticarcinogênicos podendo ser atribuídos à inibição de enzimas pro-carcinogênicas ou a estimulação do sistema imunitário do hospedeiro. Evidências verificaram que essa suplementação pode regular a resposta imune da mucosa, melhorar a atividade dos macrófagos e modular a expressão de genes associados à atividade dos macrófagos. Além de poder interagir com receptores Toll-like e desregular a expressão do fator nuclear κ B e das citocinas pró-inflamatórias. Pesquisas concluíram que a administração de Lactobacillus casei foi relacionada com a indução de uma resposta antitumoral mediada por células T e a ativação de macrófago, também a supressão da formação de tumores de cólon em camundongos e a inibição de metástases pulmonares. Em outros estudos, o uso de probióticos em atletas foi benéfico devido as mudanças no desempenho esportivo dos competidores, e os leucócitos, neutrófilos, linfócitos após seis semanas foram diferentes. Em portadores do HIV assintomáticos a suplementação de probióticos por 28 dias pôde auxiliar na melhora do sistema imune, retardando a diminuição de células T CD4. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a suplementação com probióticos orais de longo prazo podem reduzir a inflamação no organismo e melhorar a função imunológica no trato gastrointestinal, sendo necessário mais estudos para melhores esclarecimento.

Palavras-chave: Flora intestinal, Imunidade, Bifidobacterium, Lactobacillus, Nutrientes.